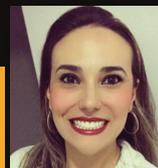


ACREDITO NO PODER DA EDUCAÇÃO PÚBLICA, NO PODER QUE A EDUCAÇÃO TEM DE MUDAR VIDAS.

Rodrigo Ribeiro dos Santos

Lourdes Aparecida Portela de Sá

**VISITA AO MUSEU AFRO-BRASIL:
AMPLIANDO O OLHAR SOBRE O CONTINENTE AFRICANO**



Revista **1ª** EVOLUÇÃO

Ano IV - nº 36 - Janeiro de 2023

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenaram esta edição:

Andreia Fernandes de Souza

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Organização:

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Colunista: Isac dos Santos Pereira

AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Alecina do Nascimento Santos

Antônio Dos Reis Façony

Faustino Moma Tchipesse

Jucira Moura Vieira da Silva

Lourdes Aparecida Portela de Sá

Lucicleide Pereira dos Santos

Maria Elisabete Rodrigues de Britto

Mirella Clerici Loayza

Monica Nunes

Nair Dias Ramos

Patrícia Mendes Cavalcante de Souza

Rita de Cássia Martins Serafim

Roberta Batista

Sheila Bastos Soares

Vilma Cavalcante Sabino da Silva

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 3, n. 36 (jan. 2023). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2023. 130 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

Vol. 1, n. 1 (fev. 2020)

ISSN 2675-2573 (on-line)

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.36

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

ACESSOS: <https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.36>



São Paulo
2023

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Comissão editorial:

Antônio Raimundo Pereira Medrado
José Roberto Tenório da Silva
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Isac dos Santos Pereira
José Wilton dos Santos

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adeílson Batista Lins
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Me. Faustino Moma Tchipesse
Prof. Dr. Isac dos Santos Pereira
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara
Profa. Dra. Tháís Thomaz Bovo
Profa. Ma. Veneranda Rocha de Carvalho

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva
Prof. Dr. Isac dos Santos Pereira
Prof. Me. José Wilton dos Santos

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado
José Roberto Tenório da Silva
Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703
Whatsapp: 55(11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)
<https://primeiraevolucao.com.br>

Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>
<https://pixabay.com>
<https://www.pngwing.com>
<https://br.freepik.com>

Publicada no Brasil por:

Edições
Livro Alternativo

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista PRIMEIRA EVOLUÇÃO é um projeto editorial criado pela **Edições Livro Alternativo** para ajudar e incentivar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

Seu corpo editorial é formado por professores/as especialistas, mestres/as e doutores/as que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

Uma de suas principais características é o fato de ser **independente e totalmente financiada por professoras e professores**, e de distribuição gratuita.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores/as e autores independentes;

Financiar (total ou parcialmente,) livros de professoras/es e estudantes da rede pública.

PRINCÍPIOS:

Os trabalhos voltados para a **educação, cultura** e produções independentes;

O uso exclusivo de **softwares livres** na produção dos livros, revistas, divulgação etc;

A ênfase na produção de **obras coletivas** de profissionais da educação;

Publicar e divulgar **livros de professores(as)** e autores(as) independentes;

O respeito à **liberdade e autonomia** dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à **diversidade**.

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**

Produzida com utilização de softwares livres

 **FREE SOFTWARE
FOUNDATION**



Filiada à:



Platform &
workflow by
OJS / PKP

Google Acadêmico



www.primeiraevolucao.com.br

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

05 APRESENTAÇÃO

Prof^ª. Dra. Andréia Fernandes de Souza

08 DESTAQUE

Prof. RODRIGO RIBEIRO DOS SANTOS

ACREDITO NO PODER DA EDUCAÇÃO PÚBLICA. NO PODER QUE A EDUCAÇÃO TEM DE MUDAR VIDAS.

06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira

129 Na Busca do Brincar

J. Wilton



ARTIGOS

* Destaque

- | | |
|--|-----|
| 1. A FORMAÇÃO DO EDUCADOR E SUA IMPORTÂNCIA PARA A DIVERSIDADE E A INCLUSÃO
Alecina do Nascimento Santos | 13 |
| 2. ÉTICA E DEONTOLOGIA NA EDUCAÇÃO: ARTICULANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS
Antônio Dos Reis Fançony e Faustino Moma Tchipesse | 21 |
| 3. O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO BASE PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS
Jucira Moura Vieira da Silva | 35 |
| ★ 4. VISITA AO MUSEU AFRO-BRASIL: AMPLIANDO O OLHAR SOBRE O CONTINENTE AFRICANO
Lourdes Aparecida Portela de Sá | 45 |
| 5. A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Lucicleide Pereira dos Santos | 55 |
| 6. ÉTICA, MORAL, FILOSOFIA E PSICOLOGIA NA EDUCAÇÃO E O PROFESSOR COMO AGENTE TRANSFORMADOR
Maria Elisabete Rodrigues de Britto | 63 |
| 7. REFLEXÕES SOBRE AULAS BASEADAS NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS VOLTADAS À EDUCAÇÃO INFANTIL
Mirella Clerici Loayza | 71 |
| 8. A EDUCAÇÃO INFANTIL E A SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS
Monica Nunes | 79 |
| 9. O LETRAMENTO NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL
Nair Dias Ramos | 87 |
| 10. UMA BREVE HISTÓRIA DA INFÂNCIA E SEUS PENSADORES
Patrícia Mendes Cavalcante de Souza | 95 |
| 11. AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E SUAS RELEVÂNCIAS NA EDUCAÇÃO
Rita de Cássia Martins Serafim | 103 |
| 12. O PODER DA CULTURA AFRO E INDÍGENA
Roberta Batista | 107 |
| 13. MUSICALIDADE E OS SEUS EFEITOS PEDAGÓGICOS
Sheila Bastos Soares | 115 |
| 14. A EDUCAÇÃO E OS DESAFIOS DA INCLUSÃO
Vilma Cavalcante Sabino da Silva | 121 |

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E SUAS RELEVÂNCIAS NA EDUCAÇÃO

RITA DE CÁSSIA MARTINS SERAFIM

RESUMO

A pesquisa refere-se à relevância das tecnologias digitais aplicadas à educação, a temática surge da reflexão inicial de que na atualidade estamos vivenciando um período em que a tecnologia é uma realidade, de tal forma ela não pode ser desconsiderada no âmbito educativo, pois nossos estudantes estão imersos no contexto social onde o seu uso é cotidiano. Os estudos realizados foram organizados por meio da revisão bibliográfica tendo em vista os pressupostos que norteiam à temática. O capítulo inicial apresenta a análise conceitual acerca das tecnologias digitais, partindo para a reflexão acerca dos procedimentos metodológicos, para por fim apresentar a análise conclusiva que aponta para as contribuições das tecnologias digitais para o desenvolvimento de práticas educativas voltadas ao protagonismo do estudante e ao exercício da cidadania.

Palavras – chave: Aprendizagens; Desenvolvimento; Didática; Formação.

INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade o uso de tecnologias na sala de aula é cada vez mais necessário, no sentido do desenvolvimento tecnológico inerente à sociedade.

Não podemos mais considerar no contexto escolar apenas os recursos tradicionais como o quadro-negro, livros impressos, apostilas e demais materiais, pois as tecnologias digitais estão cada vez mais presentes no cotidiano dos alunos, independente de sua classe social.

Com o contexto pandêmico este processo foi acelerado, dada à necessidade emergencial das aulas remotas, o que culminou em um impacto maior nas redes públicas que não mantinham previamente uma organização curricular, formação docente e recursos tecnológicos para atender a demanda.

De tal modo o presente material monográfico versa sobre a pesquisa que se fundamenta nas revisões bibliográficas inerentes ao tema em uma definição analítica, para verificar a relevância das tecnologias digitais aplicadas no contexto escolar.

O capítulo inicial refere-se às definições do conceito de tecnologias educacionais, partindo para os estudos referentes às metodologias necessárias para a sua aplicação, finalizando com a conclusão que aponta para a necessidade da implementação de políticas

públicas voltadas para a aplicação de recursos financeiros que propiciem aquisição de equipamentos necessários para a aplicação das tecnologias educacionais e o investimento em capacitação docente.

ANÁLISE CONCEITUAL: TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

As tecnologias digitais da informação e comunicação ao longo dos anos vêm mudando a nossa maneira de nos comportar, tanto nas esferas relacionais como profissionais, e mais recentemente acompanhamos o impacto na maneira como aprendemos e ensinamos através de seu uso.

Segundo Prensky (2010), o papel da tecnologia é de oferecer suporte a novos paradigmas de ensino, sendo que tem um papel único de apoiar o aprendizado dos alunos, que por meio de seu uso adequado são capazes de ensinar a si mesmos (com a orientação dos professores).

Em consonância ao pensamento do autor, verifica-se que as TDICs como também são conhecidas, vem sendo implementadas no âmbito educativo a fim de propiciar o apoio aos docentes para a adoção de metodologias de ensino ativas, em que o estudante é o sujeito responsável pelo conhecimento exercendo assim o seu protagonismo.

Através destas práticas, espera-se que o aluno se torne mais engajado e que desperte o seu interesse pela pesquisa e pelo conhecimento, descentralizando assim o papel do professor em todas as etapas da educação.

A BNCC prevê ainda a promoção da alfabetização e do letramento digital propiciando a inclusão digital, para que todos os cidadãos brasileiros tenham acesso às tecnologias e informações inerentes aos meios digitais.

De tal forma, a Base Nacional Comum Curricular destaca o desenvolvimento das habilidades e competências relacionadas à utilização crítica e consciente das tecnologias digitais para a sua aplicação na vida cotidiana no exercício das práticas sociais.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A utilização do computador assim como de qualquer outra tecnologia, necessita de uma reflexão crítica sobre o seu valor como ferramenta pedagógica, levando os professores a confrontarem suas ideias e verdades, para assim iniciarem um processo de mudança em suas metodologias pedagógicas.

Isso porque os alunos se sentem atraídos pelo uso do computador, que se utilizado sob a orientação de um professor preparado para tal, pode proporcionar aos alunos a possibilidade de melhor uso das tecnologias, passando a se responsabilizarem pela produção e aquisição do seu próprio conhecimento. Eles se confrontam e descobrem que o prazer da descoberta é agradável e motivador, transformando-os em pensadores e pessoa capazes de resolver problemas (DINIZ, 2001, p. XX).

Sendo a tecnologia tão atrativa para os estudantes devemos refletir como a escola deve inseri-la no contexto educativo a fim de atender as expectativas de aprendizagem para cada etapa.

Se observarmos as aulas de informática com o uso de laboratórios inseridos nos espaços escolares, veremos que estas foram utilizadas ao longo dos anos para o ensino de conteúdos específicos da área de computação, na contemporaneidade vemos que se faz necessário ir além.

Acerca do uso das tecnologias a Base Nacional Comum Curricular, 2018, destaca na competência geral 5:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimento, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva” (BRASIL, BNCC, 2018, p. XX).

De tal modo, verifica-se que os dispositivos legais que norteiam a educação básica brasileira, definem o uso das tecnologias no contexto escolar de modo que venham a contribuir para o desenvolvimento de competências relacionadas ao protagonismo dos estudantes e ao exercício de sua autonomia e cidadania, desconstruindo assim a concepção de práticas de reprodução e conhecimento técnico na área de computação.

Os eixos propostos na BNCC referem-se à cultura digital, tecnologia digital e pensamento computacional.

Por meio da realização de um planejamento baseado nesses eixos e nas habilidades propostas no currículo de referência é possível à implementação de práticas voltadas ao uso de tecnologias no contexto escolar como objeto de conhecimento, preparando assim os estudantes para o seu uso em suas dimensões pessoais bem como profissionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estamos vivenciando um período sem precedentes na perspectiva educacional, a meu ver nunca houve uma necessidade tão urgente de revermos a prática pedagógica, pois as nossas crianças e estudantes são nativos digitais, independente da classe econômica à qual pertencem.

As políticas públicas brasileiras versam cada vez mais sobre a democratização do uso da internet, bem como a maioria dos serviços públicos e privados estão disponíveis nos canais digitais, sendo uma realidade a qual não podemos fugir.

De tal modo, a escola não pode manter os procedimentos tradicionais do passado, com a prevalência de transmissão de conteúdos através de cópias da lousa, utilização de sistemas apostilados e materiais impressos.

O aluno desta geração, que desde pequeno utiliza os meios digitais, precisa receber estímulos que estejam de acordo com a sua evolução.

Por meio da análise bibliográfica, foi possível perceber que as tecnologias educacionais são tema de importantes discussões políticas em nosso país, e está prevista na Base Nacional Comum Curricular (2017), de tal modo cabe às redes públicas e privadas

organizarem seus currículos visando garantir a sua implementação em todas as unidades de ensino.

Para que isso ocorra, é importante que os recursos financeiros sejam bem empregados com a aquisição de tablets, computadores para uso dos estudantes e professores, acesso à internet e demais equipamentos afins nas unidades de ensino viabilizando as atividades desenvolvidas pelos professores.

Cabe ressaltar também, a necessidade da formação continuada dos docentes, tendo em vista que muitos não desenvolveram as habilidades necessárias ao longo dos anos de magistério para este fim.

Muitos professores tiveram esta necessidade evidenciada durante a pandemia, momento em que foram obrigados a se reinventar para garantir o ensino remoto.

Entretanto, foi possível verificar que com esta mudança não podemos mais negar que a tecnologia contribuiu e muito para o desenvolvimento das atividades propostas, se bem planejada e executada com a oferta de recursos necessários para a sua aplicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base.** Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf
Acesso em: 05 dez. 2022.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Práticas para aprendizagens híbridas e interdisciplinares envolvendo criação, inventividade e computação física.** [livro digital] – São Paulo : SME / COPED, 2021

DINIZ, S. N. F. **O uso das novas tecnologias em sala de aula.** Universidade Federal de Santa Catarina, jun./2001;

PAPERT, S. **A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

PRENSKY, M. O papel da tecnologia no ensino e na sala de aula. **Conjectura, Marc Prensky**, v. 15, n. 2, maio/ago.2010;

Rita de Cássia Martins Serafim

Graduada em Pedagogia Plena pela Universidade Cruzeiro do Sul, SP, UNICSUL. Licenciatura Plena em Artes Visuais pela Faculdade Mozarteum de São Paulo, FAMOSP. Professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental I na Prefeitura Municipal de São Paulo, PMSP.

Email: ritaserafim02@yahoo.com.br

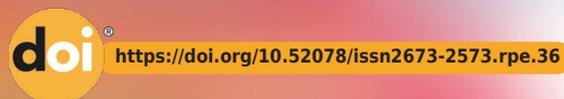


ORGANIZAÇÃO:

Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

Alecina do Nascimento Santos
António Dos Reis Fançony
Faustino Moma Tchipesse
Jucira Moura Vieira da Silva
Lourdes Aparecida Portela de Sá
Lucicleide Pereira dos Santos
Maria Elisabete Rodrigues de Britto
Mirella Clerici Loayza
Monica Nunes
Nair Dias Ramos
Patrícia Mendes Cavalcante de Souza
Rita de Cássia Martins Serafim
Roberta Batista
Sheila Bastos Soares
Vilma Cavalcante Sabino da Silva



Produzida com utilização de softwares livres



Platform &
workflow by
OJS/PKP

www.primeiraevolucao.com.br

